

CRONOLOGIA DAS CULTURAS DO MÉXICO ANTIGO

I – Período LÍTICO → Pleistoceno/Holoceno → 35.000-5.000 a.C.

1. Principais Dados:

- vida primitiva: *Bandos* (laços de parentesco/antepassado comum):
 - Grupos caçadores – armas de pedras lascadas para a caça de mamutes, mastodontes, bisões, camelos e cavalos selvagens junto a lagos/pântanos na Cuenca de México (reunião de 4 vales: México, Cuautitlan, Tizayuca e Apan);
 - Dispersão de grupos caçadores-coletores;
- limitado número de escavações;
- dados arqueológicos procedem:
 - análises tecnológicas de peças líticas;
 - espaços habitacionais: abrigos sob rocha, grutas, cabanas de materiais perecíveis (acampamentos);
 - ossos da fauna consumida;
 - poucos enterramentos humanos;
- atividades de caça, coleta de plantas e de frutos nativos;
- sítios localizados próximos a cursos de água e a fontes de matérias-primas básicas;
- ocorrência da sazonalidade direcionada a caça e coleta.

2. Período dividido em 2 horizontes culturais → José Luis Lorenzo:

2.1. Arqueolítico → 33.000 – 12.000 a.C. (até parte final do Pleistoceno);

- ocorrência de uma dezena de sítios → principais: *El Cedral* e *San Luís Potosí*;
- peças líticas grandes, pesadas, toscas, choppers;
- debitage direta com percutores duros;
- paisagem mais úmida e fria;
- chuvas ocorriam em regiões atualmente áridas.

2.2. Cenolítico → 12.000 – 5.000 a.C. → José Luis Lorenzo e Lorena Mirambel dividiram esse período em duas fases:

- percebe-se ocorrência de inovações na tecnologia lítica - uso de percutores macios: madeiras e ossos - artefatos mais finos e leves: pontas de projétil (predominantes), raspadores e facas Navajos.

2.2.1. **Cenolítico Inferior** → 12.000 – 7.000 a.C.

- existência de mais de 40 sítios → maioria sem escavação, com predomínio de coletas de superfície;
- pontas de projétil com formato de folha; além de pontas do tipo Clóvis (4-6 cm com pedúnculo).

2.2.2. **Cenolítico Superior** → 7.000 – 5.000 a.C. → **Holoceno** → **ARCAICO**:

- passagem Pleistoceno-Holoceno: transformações no clima, flora, fauna;
- surgimento da aridez; desaparecimento de bosques, pastos e da megafauna;
- ocorrência de maior número de sítios do período lítico;
- surgimento de sítios *concheiros/sambaquis* → populações costeiras;
- coleta e consumo de mariscos;
- atividades de pesca;
- aprimoramento da indústria lítica: aplicação de retoques finos nas bordas das pontas de projétil;
- desaparecimento de pontas acanaladas;
- advento de pontas foliáceas;
- surgimento do polimento da pedra: lâminas de machado e pedras de moer;
- diversificação de sementes e maior consumo.

II – Período PROTONEOLÍTICO → **Holoceno** → 5.000-2.500 a.C.

1. Principais dados:

- início do processo de sedentarização: caçadores-coletores cultivadores de plantas comestíveis;
- diminuição da caça, expansão da coleta e horticultura;
- primórdios da agricultura com o cultivo de:
 - *milho* (predominante e base da alimentação): região de Tehuacán na direção do litoral e do golfo;

- *guaje (Leucena);*
 - *calabaça;*
 - *feijão (marrom e preto);*
 - *pimentas, pimentões, tomates, abacate e batata doce (base do triângulo da dieta da Mesoamérica);*
 - *mandioca;*
 - *vagens;*
 - *abóboras;*
 - *agaves.*
- domesticação de animais: peru / cão mexicano “ixcuintli”;
 - utilização de fibras vegetais na manufatura de cestos, redes, cordas e tecidos;
 - primeiros vestígios de aldeias (povoações): 3.400–2.300 a.C. Procede de 4 regiões com amplas sequências de ocupação: Vale de Tehuacán (em Puebla); Serra de Tamaulipas; Serra Madre do sudoeste de Tamaulipas; Vale de Oaxaca.
 - surgimento da primeira estatueta feminina em terracota: Planalto Central Mexicano;
 - diferenciação entre três superáreas culturais: ARIDAMÉRICA, OASISAMÉRICA e MESOAMÉRICA.